

Visita domiciliar às crianças de 0-3 anos do PBF

Capacitação dos multiplicadores
estaduais do PCF no
Guia da Visita Domiciliar

PCF



O Programa Criança Feliz prevê a realização de visitas domiciliares às crianças de 0-3 anos do Programa Bolsa Família.

As visitas às crianças de **0-24 meses** devem acontecer com frequência **semanal** e de **24 a 36 meses** com frequência **quinzenal**.

Sugere-se que cada visita domiciliar seja realizada por um período de, aproximadamente, **45 minutos** para cada criança atendida no grupo familiar

Objetivo da VD

Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância

Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade

Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias

DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

LINGUAGEM

Muito cedo o bebê emite sons, chamados balbucios, que são suas primeiras tentativas de expressão verbal. O adulto interpreta essa linguagem peculiar, dando sentido à comunicação da criança. A construção da linguagem implica, portanto, na verbalização e na negociação de sentidos estabelecidos entre pessoas que buscam comunicar-se. Além da linguagem falada, a comunicação acontece por meio de gestos, de sinais e da linguagem corporal, que dão significado e apoiam a linguagem oral das crianças. Elas aprendem a verbalizar por meio da apropriação da fala do outro. Esse processo refere-se à repetição, pela criança, de fragmentos da fala do adulto ou de outras crianças, utilizados para resolver problemas em função de diferentes necessidades e contextos nos quais se encontre. Aprender a falar, entretanto, não consiste em memorizar sons e palavras. A aprendizagem da fala pelas crianças não se dá de forma desarticulada com a reflexão, o pensamento, a explicitação de seus atos, sentimentos, sensações e desejos. A linguagem oral é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de participação nas diversas práticas sociais onde está inserida.

Ações Observáveis

Olhar,
Tocar,
Sorrir,
Balbuciar,
Repetir,
Gesticular.

O desenvolvimento cognitivo é um processo interno, mas pode ser observado através das ações e verbalizações da criança. Ele também se dá de maneira contínua desde os primeiros dias de vida. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas, de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando as relações sociais, interações e formas de comunicação, a criança se sente cada vez mais segura para se expressar, podendo aprender nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas. Sua dimensão cognitiva, ou seja, seu raciocínio lógico, a criatividade, o entendimento da orientação espacial, a atenção seletiva, a observação, a memória, o cálculo, os conceitos numéricos, além da capacidade de reflexão e de auto-avaliação, constroem-se a partir da sua natureza questionadora, os "porquês". Portanto, o processo de construção da aprendizagem pela criança requer uma intensa atividade interativa com o outro e com o meio, para que assim a construção do conhecimento aconteça internamente. Esse processo lhe possibilitará modificar seus conhecimentos prévios, ampliá-los ou diferenciá-los em função de novas informações, capacitando-as, desse modo, a realizar novas aprendizagens.

Ações Observáveis

Questionar,
Pensar,
Construir,
Interagir,
Modificar,
Escolher,
Compartilhar,
Observar.

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. A criança se movimenta desde que nasce, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo. Engatinha, caminha, manuseia objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e movimento. Ao movimentar-se, a criança expressa sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite à criança interagir com o meio no qual está inserido e com o outro.

Ações Observáveis

Sugar, Mexer,
Sentir, Dançar,
Imitar, Correr,
Saltar, Mover,
Engatinhar,
Pular, Brincar.

Desde o nascimento, a criança manifesta necessidades essenciais de sobrevivência, alimentação e higiene que dependem da sua interação com o outro, inicialmente com os adultos mais próximos. Na sua relação com a mãe, em especial, a construção de vínculos afetivos em momentos decisivos de seu processo de desenvolvimento emocional, constitui-se também em fator essencial, principalmente nos primeiros anos de vida. Entre a criança e os cuidadores que com ela interagem e brincam, estabelece-se uma forte relação afetiva, que vai desde a troca de olhares até, em etapas posteriores, a verbalização de sentimentos. Essas pessoas não apenas cuidam da criança, mas também atuam como facilitadores nos seus contatos com o mundo. As experiências afetivas nos primeiros anos de vida são determinantes para que a criança estabeleça padrões de conduta e formas de lidar com as próprias emoções. Logo, as qualidades dos laços afetivos são muito importantes para o desenvolvimento integral da criança.

Ações Observáveis

Acariciar,
Conversar,
Tocar, Sentir,
Expressar,
Doar, Receber,
Dar atenção,
Manter contato
olho a olho.

Avaliação dos Marcos do DI



INDICADORES DOS 6 MESES ATÉ COMPLETAR 9 MESES	Consegue fazer sozinho	Consegue fazer com ajuda	Ainda não consegue fazer
Começa a arrastar-se e/ou engatinhar			
Senta sozinha e conserva o equilíbrio			
Agarra pequenos objetos com dois dedos			
Coloca e tira objetos de diferentes tamanhos em uma caixa ou recipiente de boca larga			
Procura objetos que lhe chamam a atenção quando alguém os esconde propositalmente			
Brinca de atirar e buscar objetos			
Emite sons e imita outros que ouve			
Presta atenção quando ouve seu nome			
Segura e transfere objetos de uma mão para outra			

Exemplo: 6 a 9 meses

Características do período

- Já consegue se arrastar e/ou engatinhar.
- Se movimenta ficando sentado e em pé segurando-se na grade do berço e nos móveis.
- Pode dar passos com ajuda.
- Brinca com objetos de diferentes formas, tamanhos e cores,
- Durante todo o primeiro ano está adquirindo habilidades para emitir e compreender os sons.
- Atende quando chamado pelo nome.
- Reconhece, também pelo nome, as pessoas com as quais tem mais contato.
- Demonstra alegria quando as pessoas repetem os sons que ele faz e, ao escutar, tenta imitar.
- Compreende as expressões “não” e “tchau”.
- Imita sons simples: “au au”, “dá”, “miau”.

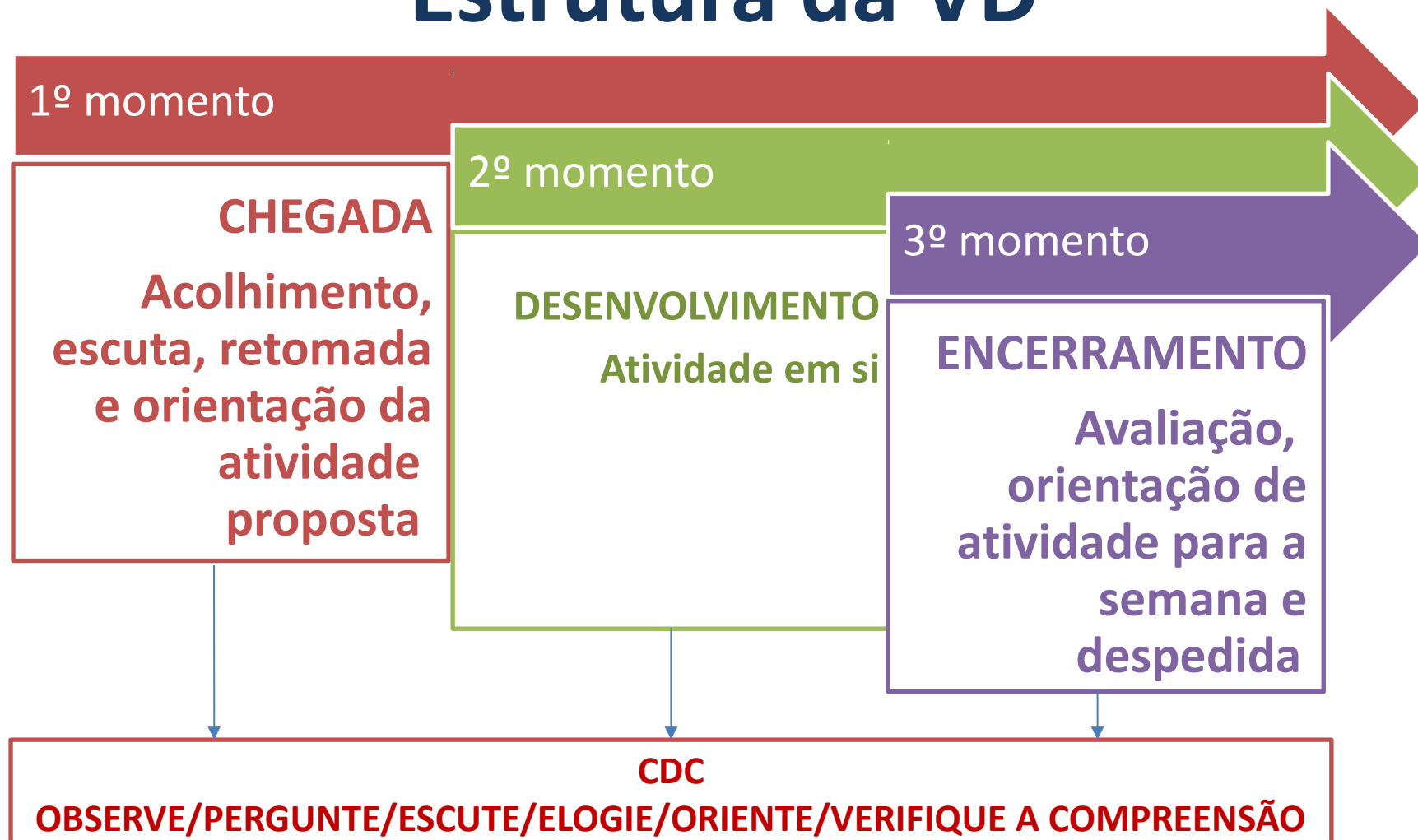
Sugestões de atividades

- Convide o bebê a bater um objeto no outro. Utilize brinquedo de madeira, plástico, borracha ou papelão.
- Brinque de esconder objetos com seu filho. Cubra os objetos com uma fralda ou pano e pergunte a ele onde está. Caso não encontre, retire para que ele pegue o objeto. Caso não encontre, retire para que ele pegue o objeto.
- Comece a ensinar outros movimentos a seu filho, como brincadeiras e gestos, o “parabéns pra você” batendo palmas ou dar “tchau”.
- Repita sons que fizer e espere que ele responda. Quando responder, sorria para que ele também sorria.
- Chame a criança e as pessoas próximas pelo nome para que ele possa aprender.
- **Palavra cantada.** O primeiro contato das crianças com a literatura é feito por meio da voz de alguém que canta e recita palavras que encantam e consolam. Assim como a conversa é importante cantar e ouvir música também.

Planejamento de atividades



Estrutura da VD





Obrigada pela atenção!